

## APRIMORAMENTO DA VOZ E DA COMUNICAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO – A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE DA VOZ, DA POSTURA E COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA

### Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Wanda Terezinha Pacheco dos Santos<sup>1</sup>

Autor: Ana Paula Dassie Leite<sup>2</sup>, Larissa Thaís Donalson Siqueira<sup>3</sup>

### RESUMO:

No contexto das universidades públicas brasileiras, é crescente a necessidade de promoção de ações institucionais de formação pedagógica e desenvolvimento profissional da docência universitária no que respeita à mobilização dos saberes dos professores tanto em início de carreira como os mais experientes. Diante disso, a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) propôs o Programa Institucional de Formação de Professores intitulado ENTREDOCENTES que iniciou suas ações no ano de 2015 e que volta-se para a promoção de ações contínuas com vistas à promoção do desenvolvimento pedagógico dos professores universitários atuantes na universidade, tendo como público alvo os docentes em início de carreira. O Programa desenvolve e acolhe projetos que tenham como perspectiva o atendimento das necessidades dos professores universitários durante a sua prática docente. Uma das ações de extensão desenvolvidas pelo Programa foi a oficina "Aprimoramento da Voz e da Comunicação do Professor Universitário" em parceria com o Departamento de Fonoaudiologia da Unicentro – Campus de Irati – PR, com o objetivo de fornecer subsídios para o desenvolvimento de habilidades vocais e de comunicação que favoreçam a sua atividade profissional, pois a comunicação adequada e assertiva pode fazer total diferença na atuação do professor, no processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, no seu sucesso profissional. A oficina foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2016 (12h) no Campus de Irati e em abril e maio de 2017 (16h) no Campus Santa Cruz em Guarapuava. Os professores participantes avaliaram de forma extremamente satisfatória este trabalho que proporcionou conhecimentos sobre a saúde da voz, bem como a postura e a comunicação em sala de aula.

**Palavras-chave:** professor universitário, ensino aprendizagem, habilidades vocais.

### 1 INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Doutora em Educação - UNICAMP, Curso de Geografia da Universidade Estadual do Centro Oeste – Campus de Irati – PR, wanda.pachecosantos@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente - UFPR, Curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual do Centro Oeste – Campus de Irati – PR, pauladassie@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Fonoaudiologia FOB/USP, Curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual do Centro Oeste – Campus de Irati – PR, larisiqueira\_4@hotmail.com



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Observamos a preocupação crescente com a formação e o desenvolvimento profissional de professores universitários, bem como com processos de inovação para sua atuação didática.

Nesse sentido, o Programa Entredocentes tem ofertado diversas ações de extensão (palestras, minicursos, oficinas) no sentido de proporcionar aos docentes em início de carreira na universidade um conjunto de iniciativas para atender às suas necessidades nessa fase importante da sua carreira. Tais iniciativas estão organizadas em projetos de trabalho, que têm suas especificidades, mas que mantêm uma relação com o objetivo geral do Programa.

Com o objetivo de fornecer subsídios para o desenvolvimento de habilidades vocais e de comunicação que favoreçam a atividade profissional do professor foi ofertada a Oficina “Aprimoramento da Voz e da Comunicação do Professor Universitário” realizada nos *campi* de Irati e Guarapuava, em 2016 e 2017. O público alvo foi, especialmente o professor em início de carreira e que se encontra em estágio probatório.

Entendemos que a comunicação adequada e assertiva pode fazer total diferença na atuação do professor, no processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, no seu sucesso profissional.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Segundo Behlau et al. (2005), o trabalho fonoaudiológico junto ao que é chamada de voz profissional exige uma mudança do foco clínico para o exercício profissional do cliente, incluindo também, em determinadas categorias, os aspectos artísticos da comunicação humana. O profissional da voz é o indivíduo que depende de um a certa produção vocal ou de um a qualidade vocal específica para sua sobrevivência profissional.

Os usuários profissionais da voz têm em comum a necessidade do uso da voz para a sua atuação profissional e seu sustento; contudo, as prioridades vocais desses indivíduos são diferentes e, por vezes, bastante particulares. Pode-se encontrar, por um lado, os cantores líricos que apresentam um grande



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



conhecimento vocal e, no extremo oposto, grupos de profissionais que desconhecem noções básicas de higiene vocal como os professores e pastores evangélicos (FERRO, BARROS, AZEVEDO, BEHLAU, 1998).

Os profissionais da voz podem ser comparados aos atletas, aos quais, justamente pela alta demanda física, estão mais sujeitos a lesões do que a população em geral (STEMPLE, 1993). O atendimento fonoaudiológico a estes profissionais, no entanto, não deve ser valorizado apenas frente aos problemas vocais mas também quando se trata de prevenção da disfonia, mediante reconhecimento e controle de riscos potenciais.

Luchesi, Mourão, Wolf (2007), em pesquisa sobre modificações vocais de pós-graduandos da Universidade de Campinas pré e pós grupo de aprimoramento vocal, concluíram que houve mudanças significativas no desempenho vocal e expressivo dos participantes. Para as autoras, em programas de aprimoramento vocal, o fonoaudiólogo pode envolver dois pontos relevantes para o uso profissional da voz: a melhora do desempenho vocal e expressivo frente ao público e a prevenção de alterações vocais. Isso porque trabalha aspectos como saúde vocal, recursos vocais e expressivos, entre outros.

Assim sendo, considera-se pertinente e relevante o desenvolvimento de atividade preventiva e de aprimoramento vocal com professores, no sentido de prevenir possíveis problemas futuros e, mais do que isso, aperfeiçoar a comunicação do profissional e permitir que sua atuação seja melhor.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Durante a oficina “Aprimoramento da Voz e da Comunicação do Professor Universitário”, tanto nos *campi* de Irati quanto em Guarapuava, os professores se envolveram em atividades teórico-práticas sobre a saúde vocal e a assertividade na comunicação docente. Além do conteúdo expositivo, os professores tiveram a oportunidade de realizar atividade de aquecimento e desaquecimento vocal (Fig 1 e 2), analisar desempenhos comunicativos de pessoas públicas e fazer uma autoavaliação sobre suas principais necessidades de mudança/aprimoramento no



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



que se refere à comunicação em sala de aula.

Fig. 1 e 2 – Professores participando atividades práticas na Oficina Aprimoramento da Voz, Campus de Irati, 2016.



Fonte: SANTOS, 2016.

Algumas temáticas foram desenvolvidas durante a oficina: comunicação no século XXI, conceito de voz e comunicação profissional, psicodinâmica vocal, comunicação que faz sentido ao aluno – verbal e não verbal, importância da saúde vocal na comunicação, problemas vocais enfrentados por professores, hábitos de saúde vocal, aprimoramento vocal: técnicas de aquecimento e desaquecimento, expressão facial, corporal e gestual, vícios de linguagem, a organização do trabalho e do conteúdo aliada à eficácia da comunicação, recursos tecnológicos aliados à eficácia da comunicação, autoavaliação da voz e da comunicação oral.

Os professores participantes (Fig. 3) manifestaram-se, avaliando o trabalho da oficina de forma positiva, como podemos observar na fala de alguns deles:

*“Ajudou-me a conhecer melhor como cuidar da voz, instrumento fundamental para um professor. Afinal quanto mais saudável a voz, melhor o desempenho no trabalho docente. Também aprendi como a voz, as expressões faciais e a postura influenciam na atenção do ouvinte/aluno”.*  
(Prof. 1)

*“A ministrante mostrou várias técnicas para melhorar a voz, a postura. O que deve ou não ser feito para ter uma melhor qualidade da voz. Assim,*

*como nos passou um programa para ser feito antes e depois das aulas”.*  
(Prof. 2)

Fig.3 – Professores e ministrante na Oficina de Aprimoramento da Voz em Guarapuava, Campus Santa Cruz, 2017.



Fonte: SANTOS, 2017

Já as ministrantes da oficina, professoras do Departamento de Fonoaudiologia da universidade, avaliaram o trabalho, dizendo que a iniciativa permitiu aos professores a compreensão sobre o quanto os aspectos paraverbais podem influenciar na sua atividade profissional, podendo ser aliados ou inimigos, a depender de como são utilizados. Apesar de haver obrigatoriedade aos docentes que estão em estágio probatório, foi muito bom ver o grupo interessado e, a cada encontro, trazendo situações vivenciadas em sala de aula, angústias do dia-a-dia de trabalho relacionadas à comunicação e exemplos que observavam na mídia a partir das dicas e orientações que receberam no curso. Também foi possível observar que os participantes começaram a se autoperceberem e se autoavaliarem de forma mais atenciosa, além de termos presenciado relatos quanto às iniciativas de mudanças de alguns hábitos dentro e fora da sala de aula após os encontros das oficinas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os professores que participaram da oficina “Aprimoramento da Voz e da Comunicação do Professor Universitário”, nos *campi* de Irati e em Guarapuava, foram envolvidos em atividades teórico-práticas sobre a saúde vocal e a



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



assertividade na comunicação docente. Também tiveram a oportunidade de realizar atividade de aquecimento e desaquecimento vocal, analisar desempenhos comunicativos de pessoas públicas e fazer uma autoavaliação sobre suas principais necessidades de mudança/aprimoramento no que se refere à comunicação em sala de aula.

Todos os participantes, professores das diversas áreas do conhecimento e ministrantes, avaliaram de forma satisfatória a ação de extensão, ressaltando que a voz e a comunicação são importantes instrumentos no cotidiano do trabalho do professor em sala de aula na universidade.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao DEFONO/I – Departamento de Fonoaudiologia da Unicentro – Campus de Irati pela parceria no trabalho e aos professores participantes da oficina.

## REFERÊNCIAS

BEHLAU, M; FEIJÓ, D; MADAZIO, G; REHDER, MI; AZEVEDO, R; FERREIRA, AE. Voz profissional: aspectos gerais e atuação fonoaudiológica. In: Behlau M. (org) **Voz: O livro do especialista**. Vol II . Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2005.

FERRO, G; BARROS L; AZEVEDO, R; BEHLAU, M. Perfil vocal dos pastores evangélicos das igrejas: batista, unida, universal e presbiteriana. In: Behlau M. (org) **Laringologia e Voz hoje: Temas do IV Congresso Brasileiro de Laringologia e Voz**. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 1998, p.345-6.

LUCHESE K F; MOURÃO, LF; WOLF, A. Aspectos vocais e expressivos de pós-graduandos pré e pós grupo de aprimoramento vocal. **Anais do 15º Congresso Brasileiro e 7º Congresso Internacional de Fonoaudiologia**. Gramado-RS, 2007.

STEMPLE, J. Management of the professional voice. In: Sataloff RT. **Voice Therapy – Clinical Studies**. St. Louis: Mosby, 1993, p.155-171.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

